SEBRAE

conexão

Publicação do Sebrae para o Empreendedor Baiano **BAHIA** Nov/Dez de 2006 | Nº 156

Impresso Especial
080200623 - DR/BA
Sebrae
CORREIOS

Setor de plásticos ganha unidade móvel

Conquista promove mostra de móveis

Estudo pioneiro revela economia da **praia**

O conhecimento que os empresários de micro e pequenos negócios precisam está no Sebrae.

O Pedro Costa é agricultor e conhece muito bem as dificuldades do agronegócio. Para enfrentá-las com sucesso, ele se associou a uma cooperativa e conheceu os Projetos Coletivos do Sebrae. Agora, ele participa de rodadas de negócio, reuniões técnicas, ações coletivas e de outros projetos importantes que estão desenvolvendo o seu setor e gerando mais produtividade. A cooperativa do Pedro também conta com cursos de capacitação, assessoria e consultoria, material técnico e com as feiras e exposições promovidas pelo Sebrae. Ele está aprendendo que quando se planta conhecimento, seja por meio de TV, rádio, revista, jornal ou pelo Sebrae, se colhe sucesso.

0800 284 0000

www.ba.sebrae.com.br

SEBRAE

Sisal impulsiona economia de Valente 14

Cooperativa de produtores de alho investe em novos produtos 15

Entrevista com o superintendente eleito do Sebrae Bahia 16/17

Criatividade em mostra de móveis e arquitetura 18

Tilápia para comunidades carentes 20

Diagnóstico das **praias**

A revista Conexão deste mês traz como matéria principal uma pesquisa inédita feita em três praias da Bahia, revelando preferências, tendências e particularidades tanto de freqüentadores, quanto dos comerciantes que sobrevivem dos negócios a beira mar.

Outra matéria interessante traz uma iniciativa executada em parceria entre Sebrae, Senai e Finep disponibilizando um veículo com equipamentos laboratoriais portáteis, operados por um engenheiro e um técnico, que levarão consultorias gratuitas até as empresas baianas do setor de transformação plástica. A revista traz ainda uma reportagem mostrando que as flores tropicais podem ser uma boa opção de emprego e renda no sul do estado em substituição à cultura do cacau, prejudicada nos últimos anos pela praga da vassoura-de-bruxa. Tem também uma iniciativa interessante da Companhia Nacional de Abastecimento que está comprando a produção de tilápia do município de Barra, no oeste do Estado, e doando a comunidades carentes do município. Estas e outras matérias estão na última revista Conexão do ano.

12/13

Endereços Úteis

Ministério da Fazenda – Delegacia da Receita Federal em Salvador | Avenida Frederico Pontes, 03 – Bairro do Comércio. Cep 0300-780300 | Segunda a sexta, das 8h30min às 14h | www.receita.fazenda.gov.br ■ **Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia – INFAZ Iguatemi** | Av. Juracy Magalhães, n° 1790 - Rio Vermelho. Cep 41940-060 - Tel.: (71) 3116-5130 / 5131 / 5132 - 0800 71 0071 | Segunda a sexta, das 8h30min às 12h e das 13h30min às 18h | www.sefaz.ba.gov.br ■ **Secretaria Municipal da Fazenda** | Rua das Vassouras nº 1 - Centro, Salvador/BA. Cep 40020-020 - Tel.: (71) 2101-8249 | www.sefaz.salvador.ba.gov.br ■ **JUCEB – Junta Comercial do Estado da Bahia** | Rua Miguel Calmon, 28 – Bairro do Comércio – Salvador/BA. CEP 40015-010 - Tel. (71) 3326-8004 / 8080 / 8005 | Segunda a sexta, das 9h às 16h | www.juceb.ba.gov.br ■ **SUCOM – Superintendência de Controle e Ordenamento do Uso do Solo do Município** | Av. Mário Leal Ferreira nº 1975 – Bonocô – Salvador/BA. Cep 40252-390 - Tel.: (71) 2201-6600 | www.sucom.ba.gov.br ■ **Sebrae – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado da Bahia** | Rua Horácio César, 64 – Bairro Dois de Julho- Salvador/BA. Cep 40060-350 - PABX (71) 3320-4300 | www.ba.sebrae.com.br ■ **Centro de Atendimento ao Empreendedor** | Av. Sete de Setembro, 261 – Bairro Mercês | Tel..: (71) 3320-4508 | Segunda a sexta, das 9h às 17h ■ **CARTÓRIOS DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS** ■ **1° Ofício** | Rua Arquimedes Gonçalves, 113 - Jardim Baiano - Salvador/BA | Tel.: (71)3320-6870 | 8h30min às 12h - 13h30min às 18h ■ **2° Ofício** | Rua Conselheiro Dantas, 22/24, Edf. Bradesco, 7º andar, salas 705 e 706 - Comércio - Salvador/BA, Tel.: (71) 3241-0612 | 8h30min às 18h ■ **Registro de empresas** | O registro das empresas comerciais, exceto Sociedade Simples, poderá ser feito no **SAC EMPRESARIAL** – localizado no Multishop Boca do Rio, Av Otávio Mangabeira s/nº, Bairro Boca do Rio – Salvador/BA. Tel.: 3281-4141 (Administração) e 3281-4142 (Sebrae). ■ **Salvador / Sac Empresarial** – Av. Otávio Mangabeira, s/n, Multshopping, Boca do Rio. Tel.: (71) 3281-4154 (4142) ■ **AGÊNCIAS ARTICULADORAS** ■ **Salvador / Faculdades Jorge Amado** – Av. Luís Viana Filho, 6775, Paralela. Prédio I, Nível 6. Tel: (71) 3534-8000 (Ramal: 8242) - E-mail: cargiles@fja.adm.br ■ **Salvador / Centro Universitário - FIB** – Rua Xingu, 179, Stiep. Tel: (71) 2107-8363 - E-mail: salmira@fib.br ■ **Salvador / Faculdade Hélio Rocha** – Rua Fernando Menezes de Góes, 570, Pituba. Tel: (71) 2101-5058 - E-mail: nn@heliorocha.com.br

expediente |

Visite o site do Sebrae: **www.ba.sebrae.com.br**

conexão BAHIA

ABERJE

Publicação filiada à Aberje

SEBRAE

Publicação do Sebrae/Ba para o Empreendedor
Baiano nº 156 - Novembro/Dezembro de 2006

Presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Bahia
Carlos Fernando Amaral

Diretor-Superintendente
Luiz Henrique Mendonça Barreto

Diretores
Paulo Manso Cabral e Edival Passos

Assessora de Comunicação
Ana Marta Garcia

Edição e Redação
Adelmo Borges

Colaboração
José Pacheco Filho, Emanuelle Lustosa, Luiz Conceição, Léo Valente e Janete Melo

Estagiários
Carlos Baumgarten e Lucival França

Foto de capa
Welton Araújo

Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica
Autor Visual Computação Gráfica Tel. 3232.2722
Designer – Perivaldo Barreto

Impressão
Gráfica Santa Helena - Tel 3203-1449

Tiragem
10.000 exemplares

E-mail
gcomunicacao@ba.sebrae.com.br

Cartas
Assessoria de Comunicação - Rua Horácio Cézar, 64, Bairro Dois de Julho, Salvador-BA - CEP- 40060-350

Telefones
(71) 3320-4427 / (71) 3320-4367

Fax
(71) 3320-4496

agendaSEBRAE

Cursos e Palestras: Dezembro de 2006

Local de Realização: CENTRAL DE TREINAMENTO - Av. Sete de Setembro, 261 – Mercês. Tel.: 3320-4468 / 4469

CURSOS	PERÍODO
Atendimento ao Cliente	04/12 a 07/12
Controles Financeiros	04/12 a 07/12
Treinamento Gerencial Básico	04/12 a 07/12
Técnicas de Vendas Internas e Externas	04/12 a 07/12
Supervisão e Liderança no Trabalho	04/12 a 07/12

Local de Realização: CENTRAL DE TREINAMENTO - Av. Sete de Setembro, 261, Mercês – Centro

Pesquisa de Mercado	12/dez
Como Iniciar seu Próprio Negócio	15/dez

As inscrições deverão ser feitas presencialmente na Central de Treinamento SEBRAE, com pagamento através de BOLETO BANCÁRIO do Banco do Brasil.

As turmas só acontecerão com, no mínimo, 20 inscritos.

Não fazemos reservas.

Calendário sujeito a alteração.

Palestras Gratuitas

Local de Realização: CENTRAL DE TREINAMENTO - Av. Sete de Setembro, 261, Mercês – Centro

TÍTULO	DATA
Como Montar uma Cooperativa	05/12
Pesquisa de Mercado	12/12
Como Iniciar seu Próprio Negócio	15/12

www.ba.sebrae.com.br

Para participação nas Palestras Gratuitas, os clientes deverão fazer a pré-inscrição nos respectivos pontos de Atendimento ou através do ALÔ SEBRAE: 0800 284 0000.

Vagas limitadas.

Local de Realização: Ponto de Atendimento Sebrae - SAC EMPRESARIAL. Multshop.AV. Otávio Mangabeira, S/N - BOCA DO RIO. Tel.: 3281- 4154

TÍTULO	DATA
Empreendedorismo	06/12
Como Iniciar seu Próprio Negócio	14/12

Local de Realização: Ponto de Atendimento SEBRAE LIBERDADE - Estrada da Liberdade, 405 - Shopping Liberdade, 2 º andar, loja 215. Tel.: 3242 - 6613

TÍTULO	DATA
Atendimento ao Cliente	05/12
Montando seu Plano de Negócio	07/12
Legalizando sua Empresa	13/12

Local de Realização: Ponto de Atendimento Sebrae Lauro de Freitas – Shopping Ponto Verde, sala 30, AV. Santos Dumont, KM 2,5. Estrada do Coco. Tel.: 3378 -9836

TÍTULO	DATA
Como Iniciar seu Próprio Negócio	05/12
Montando seu Plano de Negócio	14/12

Local de Realização: Ponto de Atendimento Sebrae – ITAPAGIPE – Rua Direta do Uruguai, 753, Loja 134 Shopping Bahia Outlet Center. Tel.:3312 –0151

TÍTULO	DATA
Como Iniciar seu Próprio Negócio	07/12

Local de Realização: Ponto de Atendimento Sebrae - CAMAÇARI - Rua dos Migrantes - s/n, Centro CEDAP. Tel.: 3621-8223

TÍTULO	DATA
Impostos - SIMPLES	12/12

Prêmio Sebrae Mulher Empreendedora

Inscrições gratuitas até 01/12/2006, pelo site: www.sebrae.com.br

CENTRAL DE TREINAMENTO:
TELS.: (71) 3320 - 4468 / 3320 - 4469 / FAX: 3320 - 4493
HOMEPAGE: www.ba.sebrae.com.br

Informações e Pré-Inscrições no site:
http://educacao.sebrae.com.br

Nossos números:
Pelourinho: 3320.9624 | 3320.9607 | Fax: 3320.9620
Itapagipe/Outlet Center: 3312.0151 | 3310.5253 | Fax: 3312.0170
Liberdade: 3242.6613 | 3242.7303 | 3243-6517 | Fax: 3243.6517

Alô SEBRAE 0800 284 0000

Confira a programação mensal no nosso site:
De segunda a sexta, das 8:00 às 20:00 hs
www.ba.sebrae.com.br

Para participação nas palestras gratuitas, os clientes deverão fazer a pré-inscrição.

SEBRAE

A moda que vem das cooperativas

Oito comunidades mostram a moda produzida em bairros de Salvador

As luzes apontadas para a passarela destacavam algo mais além do vestuário utilizado pelas modelos. Os produtos apresentados concretizam a fonte de geração de renda e emprego para oito cooperativas presentes no desfile promovido pelo Sebrae, em parceria com o Banco do Brasil e o seu projeto de Desenvolvimento Regional Sustentável, no último dia 29 de novembro, na Praça das Artes Cultura e Memória, no Pelourinho.

O evento reuniu cooperativas de bairros carentes de Salvador para uma exposição de negócios. Os empresários dos ramos de confecção e calçados presentes ao desfile puderam conferir um pouco da moda produzida em localidades como o Bairro da Paz, o Engenho Velho da Federação, Plataforma, entre outros. Calçados, confecções bordadas, moda praia e uma variedade de produtos foram expostos nos estandes montados na praça e em seguida levados à passarela.

As cooperativas têm o apoio do Sebrae, por meio do projeto Empreendedor Solidário, e contam agora com o trabalho em conjunto da instituição e o Banco do Brasil. "É uma parceria perfeita. O Banco do Brasil viabiliza o acesso ao crédito e o Sebrae traz a capacitação às comunidades", explica Tarcísio Araújo, Coordenador Estadual do Projeto de Desenvolvimento Regional Sustentável.

Um dos destaques foi a cooperativa Colibris, do Bairro da Paz, que esteve presente com três estandes:

Fotos: Welton Araújo

Colibris Calçados, Colibris Modarte Natural e Colibris Moda. O presidente da cooperativa, Djalma dos Anjos, afirmou que é um grande avanço, em termos mercadológicos, para os cooperados participar de um evento como esse. "Com o apoio do Sebrae, tivemos a oportunidade de nos capacitar para enfrentarmos o mercado de forma mais competitiva. Hoje, temos uma visão mais ampla do mundo dos negócios", disse.

De acordo com a gestora local do projeto, Idimara Dantas, o objetivo do evento foi mostrar ao empresariado local a qualidade da produção urbana de comunidades de Salvador e como elas podem se tornar competitivas. "É uma maneira de trabalhar a inclusão no mercado, por meio de uma vertente social", afirma Idimara. ■

"É uma parceria perfeita. O Banco do Brasil viabiliza o acesso ao crédito e o Sebrae traz a capacitação às comunidades"

Conselho elege novo superintendente para o Sebrae Bahia

Edival Passos foi eleito para o biênio 2007/2008 junto com Paulo Manso Cabral e Luiz Henrique Mendonça Barreto

Edival Passos, Carlos Amaral, Luiz Henrique Mendonça Barreto e Paulo Manso Cabral

O economista Edival Passos foi eleito para o biênio 2007/2008 diretor-superintendente do Sebrae Bahia. A decisão foi tomada por unanimidade no dia 24 de novembro, durante reunião do conselho deliberativo da instituição, que decidiu ainda reconduzir o presidente Carlos Amaral para um mandato de mais dois anos à frente do conselho deliberativo estadual. O conselho, formado por 13 entidades públicas e privadas, elegeu ainda Paulo Manso Cabral e Luís Henrique Mendonça Barreto como diretores da instituição.

"O Sebrae continua com o grande desafio de atuar de forma conjunta com seus diversos parceiros"

Após a eleição, Edival disse que recebe a incumbência com orgulho devido ao grande valor do Sebrae no campo da promoção do desenvolvimento do País com foco nas pequenas atividades econômicas. "O Sebrae continua com o grande desafio de atuar de forma conjunta com seus diversos parceiros, a exemplo dos governos estadual e federal", destacou, ressaltando ainda a importância da aprovação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas nesse novo momento que o País atravessa.

"O Sebrae foi um dos principais atores na aprovação dessa lei e agora temos o papel de contribuir para a sua implementação em todo o território nacional", disse. O superintendente eleito destacou ainda o importante apoio que o Sebrae vai buscar da classe empresarial, através de suas federações, para acelerar o processo de desenvolvimento regional.

Auditor fiscal concursado da prefeitura de Salvador em 1985, Edival Passos foi o primeiro candidato do PT ao Governo do Estado em 1982 e vereador pelo mesmo partido em Salvador entre 1989 e 1990. Depois exerceu o mandato de deputado estadual de 1991 a 1994. Atualmente integra, desde 2005, a diretoria do Sebrae Bahia. ■

Maragogipinho vai usar Gestão para Resultados

Metodologia é uma forma usada pelo Sebrae de transformar intenções em resultados concretos

A comunidade de Maragogipinho, município de Aratuípe, a 22 quilômetros de Salvador, está eufórica com a retomada do Projeto de Artesanato de Cerâmica. A novidade será o uso da metodologia Geor (Gestão Orientada Para Resultados) na execução projeto. Desenvolvida pelo Sebrae, a Geor vem sendo utilizado em diversos projetos como forma de transformar intenções em resultados concretos, através de um acompanhamento constante de cada ação com a mensuração de seus resultados práticos.

Para o coordenador regional do Sebrae, Isailton Reis o sucesso do projeto dependerá da participação e envolvimento dos artesãos. “A implantação do Geor vai contribuir para uma nova realidade para os artesãos, eles irão receber os benefícios, mas vão também contribuir com a construção e realização dos projetos, ações e acompanhamentos dos resultados”, afirma ele. “Entre as vantagens da Geor é que ela contem técnicas de avaliação consistentes que permitem medir o alcance dos resultados, a adequação das ações, a correta definição dos objetivos, foco estratégico e a pertinência dos custos”, completou ele.

O Projeto de Artesanato de Cerâmica é desenvolvido em parceria com a própria comunidade representada pela AMOM (Associação de Moradores e Oleiros de Maragogipinho). No dia 7 de novembro foi realizada uma reunião na comunidade onde o projeto final foi apresentado aos artesãos e na presença deles as entidades parceiras como Banco do Brasil, Correios, Prefeitura, Senai, Projex, Instituto Visconde Mauá, Programa de Desenvolvimento Regional Sustentável e Prefeitura de Aratuípe, contratualizaram a parceria. A coordenadora estadual de Artesanato do Cristiane Mota explica que o projeto foi elaborado durante várias oficinas com a participação de representantes dessas entidades e que cada uma delas contribuirá com ações e soluções ligadas a suas áreas. “O correio vai contribuir para resolver o problema da logística, o Banco do Brasil vai viabilizar os créditos necessários para os investimentos, à prefeitura caberá contribuir com a infra-estrutura, em fim todos participarão e acompanharão os resultados”, frisou Cristiane.

A presidente da AMOM Elenildes dos Anjos Santos afirma que com o projeto há um tendência de os oleiros se organizarem a participais mais ativamente da associação. “Como os benefícios virão também para quem não é associado, aqueles que estão afastados verão a importância de trabalhar em grupo e deverão se integrar mais”, destacou ela. ■

W.W.W.

Instituto Ethos

O Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social é uma organização não-governamental criada com a missão de mobilizar, sensibilizar e ajudar as empresas a gerir seus negócios de forma socialmente responsável. Para se associar basta acessar o site da instituição: www.ethos.org.br ■

Empresários empreendedores

O portal www.empresario.com.br tem informações de interesse de empresários empreendedores de qualquer segmento. No site é possível encontrar artigos, revistas especializadas, livros, orientações jurídicas, humor e uma variedade de produtos e serviços que vão ampliar tanto o seu conhecimento técnico quanto as informações sobre o mercado de finanças. ■

Produtores de Ipirá modernizam as peças

Consultoria do Senai e Sebrae melhora acabamento dos produtos

O trabalho com couro é uma tradição secular do município de Ipirá, a 202 km de Salvador. Foi no povoado do Malhador, há dez quilômetros da sede do município, que os primeiros homens começaram a fazer o corte e criar peças, como sandálias. Depois, eles percorriam várias partes do Brasil para vendê-las. Assim, os produtos daquela cidade caíram no gosto popular e, com o passar do tempo, tornaram-se cada vez mais sofisticados. Atualmente, de lá saem, para vários estados do País, bolsas, sandálias, carteiras, cintos, e acessórios em geral. E é com o apoio do Sebrae que muitos empresários do ramo contam para ampliar seus negócios.

José Antonio José Augusto Silva de Oliveira trabalha com produtos em couro na região desde 1992. Ele vende carteiras, bolsas e pastas, sendo que as carteiras fazem mais sucesso. “Hoje os produtos de Ipirá estão presentes em todos os Estados do Brasil”, afirma. Apesar de ter que enfrentar “concorrentes desleais”, diz, encontra forças na parceria firmada com o Sebrae/Senai. Foi através dela que ele melhorou o layout, a modelagem e toda a sua produção, de modo geral. “Sinto que o produto ficou mais moderno”, resume.

> **“Sinto que o produto ficou mais moderno”**

Dílson Gomes da Silva, empresário do ramo, aprendeu o ofício com o pai, que era do Malhador. As principais mudanças que ele observa ao longo dos anos são a conquista de novos mercados e a modificação do uso do couro, de acessórios de montarias e sandálias para bolsas, cintos, carteiras, entre outros objetos.

Proprietário de uma fábrica de manufaturados de couro, José Antônio Barbosa Lima reclama da falta de incentivos fiscais e governamentais, mas ressalta que muitas barreiras já foram vencidas com o apoio do Sebrae. Uma delas é o acesso à qualificação profissional através de cursos. “Aqui falta mão-de-obra qualificada, muitas vezes. Então, nós devemos melhorar o que já temos”, diz. A fábrica existe há 12 anos. No começo, eram apenas quatro funcionários; hoje, são mais de 200. Ele conta que o couro vem de Pernambuco ou do Rio Grande do Sul. Justifica que na Bahia há curtume, mas que é mais utilizado em exportação. Além disso, cada objeto pede um tipo de corte. As carteiras têm mais aceitação no mercado, diz o empresário. Elas são comercializadas em vários Estados, como Rio Grande do Norte, Paraíba, São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Ceará, Rio de Janeiro, Goiás e Bahia.

Ele revela que é necessário atualizar a coleção a cada quatro meses, pois o público está cada vez mais exigente. Tomou consciência disso em um dos cursos do Sebrae. “O que mais gostei foi o Competir”, detalha. Não só ele, como seus funcionários também recebem cursos do Sebrae.

Do apoio do Sebrae/Senai, ele destaca o acesso a feiras e a outros Estados onde também há a cultura do couro. “Isso faz com que a gente adquira novos conhecimentos”, diz. Há pouco tempo visitou Santa Catarina com um grupo de Ipirá, graças ao Sebrae/Senai. ■

Ciclo de Palestras em Seabra

Seabra - Buscando levar conhecimento aos empresários, gerentes, estudantes e futuros empreendedores do município de Seabra e microrregião, o Sebrae lançou no dia 20 de novembro o Projeto Ciclo de Palestras 2006/2007. O evento aconteceu no auditório da Universidade Norte do Paraná – Unopar Virtual, com a participação do economista Carlos Alberto Andrade, dando início ao projeto com a palestra "Motivação e Comunicação: Desafios das Organizações". "Seabra possui um grande potencial empresarial e com este projeto o Sebrae, juntamente com os parceiros, buscam contribuir para o desenvolvimento das empresas do município e da microrregião. A idéia é trazer palestrantes de renomes com temas diversificados que retratem a realidade do mundo dos negócios na Bahia e no país", informou o coordenador regional do Sebrae Hamilton Machado. Ele destacou também os projetos que a instituição atua na região como: Floricultura, Derivados de cana-de-açúcar, Comunidade Empreendedora com as atividades da mandiocultura, alho, caprinocultura.
Segundo a agente de Orientação Empresarial do Sebrae, Rosiane Cordeiro, 2007 será um ano de desafios, aonde as instituições e os empresários irão se organizar para atuar da melhor forma possível para o crescimento do comércio. O presidente da Associação Comercial de Seabra, Alessandro Góes, destacou a importância da parceria. "As palestras vão capacitar os empresários, contribuindo significativamente para o desenvolvimento empresarial", ressaltou.

Novos produtos da tilápia

Gandu – Quinze produtores das regiões de Itapetinga, Floresta Azul, Potiraguá participaram, de 20 a 24 de novembro, no Senar de Gandu, de um curso de manipulação, conservação, defumação e filetamento de tilápia. Parceria entre Sebrae e Senar, o curso e teve como objetivos capacitar a mão-de-obra; melhorar os processos dos produtos e sub-produtos da tilápia, e inserir no mercado regional novos produtos a partir do pescado. Para o ano de 2007, já estão sendo negociados mais seis treinamentos.

Cabritos e cordeiros em Juazeiro

Juazeiro - Pratos especiais preparados à base de carne de cabrito e cordeiro serão apresentados durante a 5ª edição do Festival Gastronômico Cabritos e Cordeiros da Bahia, de 28 de novembro até o dia 10 de dezembro, no Armazém Caffé, em Juazeiro. O festival reúne chefs do Rio de Janeiro e Salvador para capacitar funcionários de14 restaurantes de Juazeiro, com o objetivo de diversificar os pratos da carne caprina e ovina, além de ampliar o mercado consumidor e incrementar a competitividade do segmento. "A apresentação de pratos especiais por meio de um circuito estadual vai proporcionar o incentivo à população local e turística, além do aumento do consumo, promovendo, assim, o fortalecimento da cadeia produtiva da caprinovinocultura de corte na Bahia. O consumo da carne caprina e ovina no Brasil é em média 300 gramas por pessoa no ano. Na região de Juazeiro e Petrolina esse consumo é muito superior, de 11 a 12 quilos", informou Robério Araújo, coordenador de caprinovinocultura do Sebrae. Ele disse ainda que nesta primeira etapa os chefs e cozinheiros dos restaurantes do município serão capacitados para que em abril de 2007 participem do concurso do Festival, com a criação de novos pratos de cabritos e cordeiros.

Preparativos para promoções natalinas

Itabuna - Com cerca de 70 participantes, entre micro e pequenos empresários e seus colaboradores, o Ponto de Atendimento Sebrae de Itabuna, a 433 quilômetros de Salvador, promoveu dois cursos de treinamento de mão-de-obra nos municípios de Coaraci e Itajuípe, no sul da Bahia. A capacitação integra o elenco de medidas com que a Regional Mata Atlântica do Sebrae, instituições e prefeituras preparam o comércio das duas cidades para as vendas e promoções natalinas. Os lojistas e comerciários de Coaraci participaram do curso de Técnicas de Vendas ministrado pelo instrutor do Sebrae Paulo Sérgio Cunha de Oliveira, no auditório da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) local. Durante três dias, os 34 integrantes da turma tiveram acesso ao conteúdo programático do curso que incluiu "a importância da venda consultiva", "a busca de clientes", "o cliente e suas necessidades", dentre outros temas para desenvolver conhecimento, habilidades e atitudes de comportamento para as vendas.

Definidos os finalistas do Desafio

Belo Horizonte - Depois de meses de disputa e de uma semifinal, que começou no dia 22 de novembro em Belo Horizonte (MG), com 32 equipes, foram divulgados os nomes dos finalistas do Desafio Sebrae 2006. As oito equipes que seguem para a última fase do jogo, em Brasília (DF), de 8 a 10 de dezembro, souberam do resultado dia 25, num grande evento na capital mineira, com direito a uma apresentação cultural do grupo Giramundo, que encenou a peça 'Os Orixás'. São finalistas as equipes: Poisson, de São Paulo; Homosapiens, do Maranhão; Libra, do Distrito Federal; Equimista, do Rio Grande do Sul; Computeiros Móveis, de Minas Gerais; Paiz Di Uestifalia, de São Paulo; Wolf Hunters, do Paraná; e Cavalheiros do Templo, de Pernambuco. A Bahia esteve presente com a equipe O Retorno, da Faculdade Visconde de Cairu.

Palestras para estudantes

Feira - Estudantes de baixa renda da Escola Municipal Agostinho Fróes da Mota, em Feira de Santana, assistiram a palestras sobre associativismo, cooperativismo e mandiocultura. A escola, que tem 1300 alunos, realizou a primeira edição do Circuito Interativo, dias 22 e 23 de novembro. Paralelamente, foi realizada uma gincana. As palestras do Sebrae foram ministradas a 50 pessoas por Antonio Carlos Argolo, consultor do Sebrae, que falou aos estudantes sobre associativismo e cooperativismo. Segundo ele, o objetivo é fazer o público entender ambos como instrumentos de geração de renda e trabalho.

Parceria entre Sebrae e CDL capacita para o Natal

Barreiras - Pensando em dar um brilho a mais neste Natal ao comércio local e incentivar as vendas, uma parceria entre Sebrae/Oeste e Câmara de Dirigentes Lojistas capacitará, até 1º de dezembro, mais de 1000 pessoas em Barreiras. A iniciativa faz parte da campanha de Natal lançada pela CDL e está voltada para empresários, atendentes, vendedores e gerentes. A idéia, de acordo com o coordenador regional do Sebrae, Emerson Cardoso, é que a orientação ajude a melhorar a exposição dos produtos nos pontos de vendas e capacite vendedores para que eles possam prestar um atendimento de qualidade. A comerciante Maria Araújo Sousa está animada e acredita ser uma oportunidade única. "A vitrine é o cartão postal de toda loja e deve conquistar a atenção dos clientes, mas precisamos também ter um atendimento adequado e esses cursos nos darão não só dicas na hora de arrumar nossas vitrines, mas técnicas para que possamos aplicar no nosso dia-a-dia. Esperamos não só aumentar nossas vendas de fim de ano, mas fidelizar novos clientes".

Caravana de Santa Catarina visita shopping a céu aberto

Ilhéus - Com o grupo de 18 micro e pequenos empresários de Sobradinho, no Distrito Federal, chega a 10 o número de caravanas empresariais de todo o Brasil que visitou os shoppings a céu aberto de Ilhéus e Itabuna, no sul da Bahia, desde 2003. No dia 27 de novembro quem também trocou informações sobre os projetos da parceria ACI, CDL, Apemi, Sindicom e Sebrae foi o presidente da Associação Empresarial da Região Metropolitana de Florianópolis, Odílio Guarezi, que estava acompanhado dos técnicos do Sebrae catarinense Ewerton Vieira e Carlos Armando Carreirão. O calendário de visitas aos projetos de shopping a céu aberto no mês de outubro foi iniciado com o grupo de 34 pequenos empresários dos municípios de Guaraí e Colinas, em Tocantins, que visitou as duas mais importantes cidades do sulbaiano em caravana liderada por Amaggeldo Barbosa, gerente do projeto Varejo Vivo daquele estado do norte do País. Com o grupo, vieram a prefeita de Colinas, Maria Helena Defavari, o secretário de Desenvolvimento Econômico de Guaraí, Almir Lopes, e o gestor de Varejo do Sebrae de Imperatriz, Maranhão, Baruque Costa de Souza. Os visitantes foram unânimes em reconhecer que o avançado estágio dos projetos, principalmente em Itabuna, se deve à interação entre as instituições empresariais e o poder público.

Aplicação do design em confecção

Salvador - O setor de confecção não deve ser única e exclusivamente pensado com o processo de produção têxtil. Antes, existe todo um conceito que envolve desde a produção de uma marca até a sua inclusão no mercado. Para discutir a aplicação do design em confecção, o Sebrae, em parceria com a Secti e com o Senai, promoveu o Seminário de Design de Moda, no último dia 18 de novembro. O evento, que faz parte do Programa Empresa Competitiva da Bahia, teve como uma das metas buscar o desenvolvimento dos APLs de Confecção do bairro do Uruguai e da cidade de Feira de Santana. O seminário contou com a presença de 80 participantes, entre empresas e associações. Durante toda a manhã, os empreendedores do setor de confecção puderam assistir, no auditório do Senai/Dendezeiros, a palestras de profissionais da área e tomar conhecimento das tendências da moda e das tecnologias de produção têxtil, seguindo a proposta da discussão.

Encontro do setor moveleiro

Salvador - O auditório da Fieb (Federação das Indústrias do Estado das Bahia) abrigou o 3º Encontro de Estadual do Setor Moveleiro da Bahia, nos dias 10 e 11 de novembro. As empresas tiveram a oportunidade de obter capacitação tecnológica a partir de minicursos e palestras, num evento que reuniu moveleiros de todo o estado. Foram realizados também minicursos na unidade do Senai Dendezeiros. Segundo a coordenadora do Projeto de Movelaria do Sebrae, Flávia Goroni, o evento possibilitou uma Interação entre os empresários, oportunidade de acesso à informação e visibilidade ao setor. Durante o encontro, aconteceu o 2º Workshop Tecnológico da Indústria do Mobiliário. A iniciativa foi do Sebrae, que vem procurando desenvolver cada vez mais o mercado de móveis do Estado, juntamente com o Senai, CAMPI (Centro de Assistência à Média e Pequena Indústria), Leo Madeiras e o Sindicato da Indústria do Mobiliário do Estado da Bahia.

Sebrae participa do Ação Global

Salvador - O projeto Ação Global, promovido pela Rede Globo, em parceria com o Sesi, contou com a presença de um estande do Sebrae. O evento foi realizado no último dia 11 de novembro, no Parque de Exposições Agropecuárias de Salvador. No estande do Sebrae, foram desenvolvidas atividades de inclusão social, visando a geração de renda. Os participantes receberam noções de empreendedorismo e gerenciamento de negócios, além de participarem de oficinas de capoeira e artesanato. No total, foram realizados 150 atendimentos, durante todo o dia do evento. As oficinas foram promovidas em parceria com o Núcleo de Orientação Empresarial e com os Projetos de Cultura e Artesanato do Sebrae.

Alunos do Central são capacitados

Salvador - Estudantes do Colégio Central aprendem noções de empreendedorismo no Sebrae. O trabalho começou no início do segundo semestre, quando a coordenação do Curso Técnico Profissionalizante em Informática do colégio procurou o Sebrae, a fim de formar uma parceria para que os alunos daquele curso recebessem noções de mercado e empreendedorismo. Assim, o coordenador do Núcleo de Educação, Júlio Chompanidis, esteve na instituição proferindo uma palestra sobre os temas. No segundo momento, os alunos tiveram a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos com o curso Aprender a Empreender, realizado entre os dias 18 e 20 de outubro, no Palacete das Mercês. Os alunos aprenderam, na teoria e na prática, os meandros do mundo dos negócios, com apresentações de vídeo e simulações de mercado. Franklin Almeida Santos, de 19 anos, considera a iniciativa de extrema importância, tanto para a sua vida pessoal quanto profissional. "Pude aprender, de fato, a administrar uma empresa e a enfrentar o mercado. Creio que agora estou muito mais preparado para poder abrir um negócio próprio", afirma o estudante. Segundo Júlio Chompanidis, a idéia do projeto foi realizar um trabalho mais aprofundado com os alunos. "Temos o objetivo de desenvolver a cultura do empreendedorismo dentro desses jovens, de maneira que eles formem uma visão crítica do mercado, buscando, assim, a sua auto-sutentabilidade", explica.

Pesquisa revela economia da praia

Resultado de parceria entre as prefeituras de Salvador, Lauro de Freitas e Camaçari, o estudo foi feito pelo Sebrae nas praias de Piatã, Ipitanga e Guarajuba

Limpeza (42,2%), qualidade da água (41,7%) e paisagem (33%) são os principais fatores que influenciam a escolha da praia pelos freqüentadores, segundo a pesquisa Economia da Praia - espaço de convivência e trabalho, realizada pelo Sebrae. Resultado de parceria com as prefeituras de Salvador, Lauro de Freitas e Camaçari, o estudo foi desenvolvido pela Fundação Escola de Administração (FEA) nas praias de Piatã, Ipitanga e Guarajuba.

Para o diretor do Sebrae Bahia, Edival Passos, o diagnóstico realizado da situação das praias como espaço de lazer e trabalho é de fundamental importância. "A partir daí pretendemos articular os atores sociais envolvidos na questão para melhorar a qualidade dos serviços e a satisfação dos freqüentadores", disse ele, durante a entrevista coletiva para apresentação da pesquisa.

"Pretendemos articular os atores sociais envolvidos na questão para melhorar a qualidade dos serviços e a satisfação dos freqüentadores"

O sociólogo Ignacy Sachs, idealizador do estudo que foi realizado na Bahia e no Rio de Janeiro, destacou ser a praia o maior espaço de convivialidade e lazer da população brasileira e onde também se trabalha bastante. Citando o economista Carlos Lessa, ele informou que entre 12% e 15% do trabalho no Brasil gira em torno das atividades de lazer.

A coordenadora do trabalho, a professora Elizabeth Loiola, da Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia, afirmou que existem poucos estudos sobre a praia, daí sua relevância. "A pesquisa revelou, por exemplo, que a questão ambiental é muito importante para aqueles que freqüentam as praias", afirma Elizabeth Loiola. Segundo ela, os poderes públicos precisam adotar medidas de regulação desse ecossistema.

Mas a praia não é só um espaço de lazer dos freqüentadores, é também um local de trabalho e produção de serviços. De acordo com Elizabeth Loiola, aqueles que trabalham nas praias, barraqueiros e vendedores ambulantes, reclamam de problemas, mas estão satisfeitos com as atividades que desenvolvem e dispostos a melhorar os negócios.

A segurança foi o principal problema apontado pelos trabalhadores da praia, que reivindicam medidas governamentais para solucionar a questão e garantir a integridade dos que trabalham e dos que freqüentam. Elizabeth Loiola diz que há pontos de conflitos."O freqüentador vê o ambulante como potencial assaltante e o barraqueiro, além disso, o vê como possível concorrente", informa.

Fotos: Welton Araújo

Na pesquisa, os vendedores ambulantes reivindicaram a formalização de suas atividades para evitar os mal-entendidos. "Solicitaram a ação dos poderes públicos, padronizando e identificando os profissionais com uniformes, além de local para armazenar suas mercadorias e oferta de cursos de capacitação", destaca Elizabeth Loiola.

Na avaliação da coordenadora da pesquisa, a praia pode ser um grande foco de projetos de desenvolvimento sustentado. "A partir do momento que tenham condições de melhorar o atendimento, os barraqueiros vão aumentar suas receitas e formalizar a mão-de-obra de seus negócios, pagando também melhores salários", diz.

Para ela, a maior capacitação dos profissionais da praia poderá diversificar os serviços e ampliar a escala de atendimento. "Mas precisa ser planejado, com soluções arquitetônicas para as barracas que não permitam a invasão da areia das praias", comenta Elizabeth Loiola.

Perfil dos ambulantes

A pesquisa revelou ainda que, entre os vendedores ambulantes, há predominância do sexo masculino, com idade entre 20 e 44 anos e escolaridade de nível fundamental incompleto. Em Guarajuba, no entanto, houve ocorrência em grau significativo de ambulantes com registro em associações de artesanato, cuja ocupação anterior era de empregado com carteira assinada ou autônomo, e que não possuem outra fonte de renda.

Já a expressiva maioria dos negócios fixos, as barracas de praia, é de proprietário único e de origem familiar. São tocados com recursos próprios ou de familiares e amigos, quando necessitam fazer algum empréstimo. Em Piatã e Ipitanga, são negócios, na sua maioria, tocados por mulheres, enquanto em Guarajuba prevalece o sexo masculino. Preço é o principal problema enfrentado pelos negociantes para a aquisição das mercadorias, em todas as três praias, vindo a seguir: qualidade dos produtos, pequeno número de fornecedores, transporte, condições de pagamento e escassez.

Em todas as três praias, prevaleceram proprietários que exercem atividade no negócio, cuja ocupação anterior era de empregado com carteira assinada, situados na faixa de 30 a 49 anos, com ensino médio completo, que não possuem outra fonte de renda. Registra-se a ocorrência com o ensino superior, completo ou incompleto, de 10% dos entrevistados nesta categoria, enquanto que é inferior a 3% o número de analfabetos.

Quanto ao destino dado ao lixo produzido, em Piatã e Ipitanga, a maioria dos entrevistados declarou fazer uso das lixeiras existentes na praia. Já em Guarajuba, a maioria disse recolher o lixo em recipiente próprio. O Sebrae é bem conhecido entre a maioria dos entrevistados e os que já utilizaram os serviços da instituição fizeram uma avaliação positiva do atendimento recebido. ■

Sisal impulsiona economia de Valente

Representantes do Sebrae e BNB conhecem de perto experiência de sucesso em associativismo

Quando o sisal chegou ao Brasil, por volta de 1900, era apenas uma planta ornamental, sem nenhum valor econômico. Um século depois a planta originária do México se transformou na principal atividade econômica de algumas localidades da região Nordeste do país. É o caso de Valente, a "Estrela do Sertão", município localizado a 240 km de Salvador, onde se localiza a sede da APAEB – Associação de Desenvolvimento Sustentável e Solidário da Região Sisaleira. Integrando a iniciativa do Sebrae e BNB (Banco do Nordeste) que se reuniram de 16 a 18 de novembro para discutir estratégias de desenvolvimento para a Bahia, foi formada uma comissão para conhecer a experiência da associação, que tem como lema "O sertão tem tudo que precisa; se faltar, a gente inventa".

O lema é um ideal bastante condizente com as atividades dessa associação de pequenos produtores rurais que deu origem, no início da década de 80, a um processo de mudança social que tem elevado a renda e a qualidade de vida da população de Valente trazendo novas perspectivas e ânimo para o semi-árido. Como no caso de Silvana de Jesus, 33 anos, que não esconde a satisfação em trabalhar na batedeira, local onde o sisal é esticado, amaciado e prensado em fardos. "Antes de vir para a associação, eu não trabalhava de carteira assinada. Sou muito feliz por trabalhar aqui e ter meus direitos reconhecidos", disse.

A extração das fibras de sisal é a base da economia de Valente, pois é a que mais gera emprego na região, cerca de 900 postos diretos. Além disso, a caprinovinoculura e apicultura têm ganhado destaque nos últimos anos. O diretor da APAEB, Ismael Ferreira, disse que, apesar de crescente, o mercado interno não comporta toda a produção do sisal, por isso é importante investir para atender às demandas do mercado internacional. "Para enfrentar as dificuldades que vem surgindo, a APAEB tem desenvolvido técnicas e capacitação de pessoal para produzir matérias com mais qualidade no acabamento" disse. Segundo ele é preciso pensar a produção de forma ampla, desde o campo até o mercado. "Não adianta produzir e não ter a quem vender, ou vender a preços irrisórios", completou.

Extração das fibras de sisal gera cerca de 900 postos diretos no município

Do sisal pode se fazer muitas coisas: tapetes e carpetes, cordas e fios, artesanato, forros, divisórias e mais uma infinidade de objetos que vão variar de acordo com a criatividade e a necessidade. Além disso, o resíduo do desfibramento, processo em que a folha da planta se transforma em fibra, é utilizado como adubo e alimento animal.

O trabalho da APAEB evidencia a mudança que está correndo na região que tradicionalmente se constituiu em fontes de fluxos migratórios e mão-de-obra barata para as regiões mais ricas do país. Segundo Ismael Ferreira, a implementação de um projeto tão audacioso como a APAEB só foi viabilizado porque contou com o apoio do BNB, que atualmente é o maior investidor, e do Sebrae. O número de cooperados aumentou desde que o Sebrae começou a trabalhar com a comunidade, por meio de cursos de capacitação e organização de caravanas para feiras e eventos, como o Fashion Rio. ■

Fotos: Lucival França

Cooperativa de produtores de alho investe em novos produtos

Produtores de Cristópolis vão agora fabricar o alho picado e o tempero completo

Há pouco mais de três anos, a Cooperativa dos Produtores de Alho do Sítio do Hermenegildo (Coopash) de Cristópolis, município localizado 786 km de Salvador e considerado um dos maiores produtores de alho da Bahia, lançou no mercado local o Cristalho (alho e sal) - produto que em pouco tempo passou a ser comercializado em redes de supermercados e mercados de sete municípios da região e em alguns estados.

A boa aceitação do produto e a demanda crescente estão levando os cooperados a investirem em novos produtos. "Demos uma pequena parada na produção, pois estamos nos preparando para fabricar o alho picado e o tempero completo, atendendo a vários pedidos que recebemos. Conseguimos, inclusive, uma parceria com a Fasb (Faculdade São Francisco de Barreiras) para a confecção das embalagens, então acreditamos que iremos crescer ainda mais", espera a presidente da Coopash", Belarmina Silva. Um outro convênio também está sendo firmado com a Cooperativa dos Fruticultores do Oeste da Bahia (Cofrutoeste) que ficará responsável por outro grande problema enfrentado pela cooperativa: a comercialização.

Para o desenvolvimento de novos produtos vem sendo realizado um trabalho de consultoria pelo Sebrae

Para o desenvolvimento de novos produtos vem sendo realizado pelo Sebrae um trabalho de consultoria que consiste na implantação de Boas Práticas de Fabricação na agroindústria do alho e a formulação, padronização e elaboração do primeiro lote de tempero completo e pasta de alho em conserva. "Esse trabalho busca garantir a qualidade dos processos tecnológicos de transformação da matéria-prima por intermédio do treinamento operacional e desenvolvimento de ferramentas de controle de qualidade dos produtos manufaturados. Além disso, o trabalho compreende a introdução de novas tecnologias para a cooperativa e estabelece mecanismos institucionais de controle e segurança alimentar da unidade", explica o consultor Robert Taylor Bezerra.

Ainda de acordo com ele, o resultado das primeiras análises e aceitação foram muito boas com pessoas, inclusive interessadas em adquirir o tempero completo. "Acredito que não faltará mercado para esses produtos pela qualidade e por suas próprias características como, por exemplo, o sabor que ganha de marcas tradicionais que estão nos supermercados". Para o coordenador estadual do Projeto de Empreendedorismo Rural do Sebrae, Josival Caldas "estamos conseguindo, através das parcerias, agregar valor não só aos produtos produzidos em Cristópolis, mas gerar emprego e renda para esses pequenos produtores de alho. Nesse caso, o trabalho só está sendo possível porque estamos conseguindo disseminar a cultura da cooperação, do empreendedorismo entre esses produtores". ■

”O Sebrae vai fortalecer e ampliar as parcerias”

Depois de dois anos na função de diretor operacional, o economista Edival Passos é o novo superintendente do Sebrae Bahia. Eleito pelo Conselho Deliberativo da entidade, ele assume o cargo no dia nove de janeiro de 2007. O período que passou na diretoria executiva lhe deu régua e compasso para enfrentar o novo desafio. “Aprendi muito. Nesses dois últimos anos, conheci o Sebrae mais detalhadamente, agreguei novos conhecimentos e ampliei meu relacionamento com instituições do Estado e da iniciativa privada”, conta Passos, que dirigiu projetos nas áreas de fruticultura, apicultura, mandiocultura, floricultura, ovinocaprinocultura, piscicultura, políticas públicas, desenvolvimento local e orientação empresatrial, além de participar ativamente, ao lado do superintendente Luiz Henrique Barreto e do diretor Paulo Manso Cabral, na remodelagem do Sebrae Bahia, dando mais agilidade à entidade no cumprimento da missão de difundir a cultura empreendedora na Bahia. “O Sebrae é uma instituição do conhecimento, que diariamente vive o desafio da inovação”, afirma. O principal objetivo de seu primeiro ano de gestão vai ser o acompanhamento permanente da implementação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. Aprovada pelo Congresso Nacional em 22 de novembro de 2006, a nova legislação entra em vigor no segundo semestre de 2007. “Vamos fazer um mutirão para divulgar a Lei Geral e desdobrá-la nas legislações municipais necessárias”.

Conexão: Cite uma das primeiras medidas que o senhor pretende implementar no Sebrae Bahia?

Edival Passos – Construir o Planejamento Estratégico do Sebrae/Ba para além do período 2007/2008. Vamos definir nossa visão de futuro para a instituição, o que pretendemos ser nos próximos dez anos. Construiremos este planejamento de forma participativa com os funcionários do Sebrae/Ba. Essa ferramenta será um elemento norteador das nossas ações no presente, articuladas com o futuro, dando assim mais sentido e motivação ao trabalho de todos nós, dirigentes e funcionários.

Superintendente Eleito do Sebrae Bahia
Edival Passos

Que outras questões considera importante a serem implementadas no curto prazo?

EP – Alinhar com os diretores Paulo Manso Cabral e Luiz Henrique uma agenda mais descentralizada de atuação da Diretoria Executiva nas regiões onde o Sebrae tem Coordenações. Isto nos permitirá maior sintonia com os funcionários do Sebrae nessa regiões, melhor conhecimento das realidades regionais e maior aproximação da Diretoria com os parceiros locais e os beneficiários das nossas ações. Outra questão que considero importante é a gestão do conhecimento, que dentre outros pontos está o desafio de fortalecermos a nossa área de estatísticas e indicadores locais/territoriais, melhorando o nosso banco de dados corporativo.

De que forma acontecerá esta melhoria?

EP – Articulando com instituições como o IBGE, a SEI (Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia) e a JUCEB (Junta Comercial da Bahia) uma boa parceria para obtermos do banco de dados dessas instituições as informações mais úteis para a utilização cotidiana do Sebrae, a exemplo de dados sobre as atividades econômicas locais, PIB, produção, renda, potencialidade econômica dos municípios e territórios, organização produtiva (produtores individuais, associações, cooperativas), etc.

E o relacionamento com o público externo?

EP – Do ponto de vista externo, eu considero que é fundamental aperfeiçoar e consolidar as parcerias. A experiência, até então, de trabalhos em parceria confirma que, no mundo de hoje, não há condições de se obter bons resultados em torno do desenvolvimento e do apoio à micro e pequena atividade econômica, se não for de forma coletiva, de forma parcerizada, onde cada uma das instituições que parceriza transfere o seu conhecimento (tecnológico ou de gestão) e os recursos necessários ao fortalecimento da micro e pequena atividade econômica. O Sebrae tem a sua expertise que é a capacitação em gestão. Então, fortalecer e ampliar as parcerias é uma questão fundamental de atuação externa do Sebrae. Uma segunda que considero também importante é fortalecer as ações em torno de políticas públicas de apoio às micro e pequenas empresas junto às instituições do poder público.

Como é assumir a superintendência do Sebrae Bahia no ano em que entra em vigor a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa?

EP – O Sebrae foi a instituição que propôs inicialmente e construiu dentro de um amplo processo de discussão o anteprojeto da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. Isso começou em 2003. Então, levou-se um período de três anos para a gente conseguir aprovar a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa no dia 22 de novembro. Essa data ficará na história do Brasil. Eu, pessoalmente, acho que foi uma virada de página na história da micro e pequena empresa no País.

Quais os próximos passos?

EP – Aprovou-se a Lei Geral e o grande trabalho agora, não só do Sebrae, mas de todas as demais instituições envolvidas no processo, é tentar aplicar os dispositivos que estão colocados na nova legislação. No caso particular do Sebrae, é partir imediatamente para um grande programa de divulgação dos benefícios que a Lei Geral traz. Uma das grandes ações do Sebrae em 2007 será tornar a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa conhecida por toda a sociedade

Será só um trabalho de divulgação?

EP – Não. Também vamos realizar junto às prefeituras um grande trabalho para desdobrar a Lei Geral nas legislações necessárias. Existem alguns dispositivos da lei que remetem para a necessidade de leis ordinárias nos municípios. Então, o Sebrae vai, sem dúvida alguma, assessorar também as prefeituras para que os municípios também sejam adequados ao novo ordenamento jurídico da micro e pequena empresa no País.

Qual outra ação que o senhor pretende destacar?

EP – Considero bastante importante o apoio ao debate e à construção de fóruns de desenvolvimento local e regional. O desenvolvimento regional é extremamente importante para a sustentabilidade dos pequenos negócios. Então, discutir, implementar e desenvolver fóruns de desenvolvimento regional é discutir, em outras palavras, a construção de ambientes favoráveis aos pequenos negócios. Por isso acho que a nossa agenda para 2007 deve contemplar também, como uma grande ação externa do Sebrae, o apoio à criação de fóruns que discutam a construção do desenvolvimento local e regional. ■

”Vamos realizar junto às prefeituras um grande trabalho para desdobrar a Lei Geral nas legislações necessárias”

Fotos: Welton Araújo

Criatividade em mostra de móveis e arquitetura

Evento pioneiro em Vitória da Conquista encanta visitantes de toda a região sudoeste

Atraídos por outros que passaram pelo evento, os olhares percorrem atentamente cada um dos 12 ambientes do centenário casarão na Praça Tancredo neves, 116. Os visitantes ficaram encantados com a qualidade e criatividade exibidas na I Mostra de Móveis e Arquitetura de Vitória da Conquista. Um dos ambientes é o "Quarto do rapaz", concebido pela arquiteta Monise Caroso num espaço de 8 metros quadrados. "Todos estão de parabéns por esse projeto arrojado em Vitória da Conquista. A cidade está em ascendência, em franco desenvolvimento com muito a oferecer", avaliou o empresário Wenceslau Almeida.

Em cada cômodo está a marca de arquitetos e moveleiros locais. "O setor de movelaria está presente em todos os setores produtivos e também não pode ser olhado de forma isolada, com cada região tendo a sua particularidade", assinala o gestor nacional do Projeto do Sebrae de Móveis e Artefatos de Madeira, Paulo Baciuck.

"Podemos situar a história da movelaria de Conquista antes e depois dessa mostra"

Promovida pelo Sebrae, em parceria com a ArqDecor, Associação dos Moveleiros de Vitória da Conquista (Amovic) e Associação Regional de (Área), a mostra tem vários objetivos, incluindo o social. Toda a renda obtida com a venda de ingressos para o show room será revertida para obras assistenciais da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social. A mostra também tem suporte da Prefeitura de Vitória da Conquista e do governo do Estado através da Secretaria de Indústria, Comércio e Mineração (SICM).

"Outro objetivo também é mostrar a qualidade dos móveis produzidos pelos associados da Amovic e, assim, abrir as portas de novos mercados", enfatizou a gestora local do Projeto do Sebrae de Móveis e Artefatos de Madeira do Planalto Sudoeste, Rosália Rocha. "Essa parceria é muito importante, seja para o Sebrae, seja para os moveleiros e arquitetos de Vitória da Conquista. Assim além de potencializar esforços, podemos desenvolver um projeto dessa amplitude".

O coordenador regional do Sebrae, Cláudio Cardoso, destacou a iniciativa e falou da parceria, sempre somando esforços e estabelecendo integração com outras instituições. "Assim visamos resultados comuns, como está acontecendo com essa ação, traduzindo a filosofia principal do Sebrae que é atuar de maneira cooperada", disse. "Podemos situar a história da movelaria de Conquista antes e depois dessa mostra", entusiasmou-se o presidente da Amovic, George Sampaio. ■

Flores tropicais surgem como opção de renda

Fotos: Luiz Conceição

Cultura se consolida em Ilhéus como alternativa à lavoura cacaueira

A abertura de novos mercados e a perspectiva de vendas de variedades de flores tropicais para a Europa, depois da conquista do consumidor regional, são os principais resultados do 1° Seminário e Exposição Técnica de Flores Tropicais da Mata Atlântica (Floratlântica), realizado de 23 a 26 de novembro no Centro de Convenções Luís Eduardo Magalhães, em Ilhéus, no sul da Bahia. Durante o evento, o segmento de produção e comercialização de flores tropicais deu os primeiros passos para a consolidação da atividade como opção econômica alternativa à lavoura cacaueira.

Com área plantada de cerca de 20 hectares de flores tropicais na Fazenda Liberdade, no trevo rodoviário de Uruçuca, antes dedicada somente ao cacau, o agricultor Helvécio Starling afirma que as rodadas de negócio patrocinadas pelo Sebrae permitiram a venda de rizomas (mudas) de diversas variedades para produtores de outros estados brasileiros, além do fechamento de contratos para fornecimento mensal de arranjos e de grande parte de sua produção. "O evento atendeu nossa expectativa, facilitou o intercâmbio científico e abriu as portas para negócios com o público consumidor", disse.

Para o presidente da Associação dos Produtores de Flores do Sul da Bahia (Florassulba), Ronaldo Monteiro de Carvalho, o Floratlântica pode ser considerado como o maior evento agrícola dos últimos anos no sul da Bahia não só por reunir mais de 230 participantes, como pelo número de caravanas de produtores de flores tropicais e temperadas do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Tocantins que atraiu. "As palestras e oficinas serviram para a discussão de temas técnicos, de assuntos relativos ao mercado brasileiro e apresentação de casos de sucesso na exportação de flores tropicais, com a participação de especialistas", resumiu.

Durante o Floratlântica, produtores ligados ao Projeto Flores da Bahia tiveram a oportunidade de apresentar suas conquistas em uma feira, no lado externo do Centro de Convenções de Ilhéus.

"O evento facilitou o intercâmbio científico e abriu as portas para negócios com o público consumidor"

Segundo o coordenador estadual do Programa Agronegócio Flores do Sebrae, Cláudio Machado, o sul do Estado é a mais avançada das regiões produtoras baianas, tanto pelo nível de organização de sua produção como pelo desenvolvimento de projetos, capacitação de agricultores e da mão-de-obra. Machado destaca que as espécies de flores tropicais associadas à Mata Atlântica são responsáveis por arranjos florais de rara beleza, diversidade de cores e formas e durabilidade em comparação com as flores temperadas.

"O Mercado Atacadista de Flores quando for inaugurado, em Narandiba, Salvador, será o centro de referência e de distribuição de toda a produção baiana de flores, com benefício para toda a cadeira produtiva, especialmente o produtor rural", afirma Paulo Tadeu Siqueira, gerente de projetos comunitários da Secretaria Estadual da Agricultura (Seagri). O local está em fase final de construção. ■

Peixes para comunidades carentes

Conab compra produção de piscicultores de Barra para distribuir gratuitamente

A criação de tilápia está beneficiando famílias de pescadores da colônia Z30 no município de Barra, no oeste do Estado. Diante dos avanços alcançados, o grupo reativou o entreposto de pescado que estava fechado, criou a Cooperbarra (Cooperativa de Piscicultores e Pescadores de Barra) que ainda está em fase de regulamentação e conseguiram fechar uma venda antecipada de 12 toneladas de tilápia com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) cuja produção será doada a comunidades carentes do município de Barra.

O Projeto de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva da Tilápia em Barra foi implantado em 2004 quando um grupo de pescadores se mobilizou devido à diminuição do pescado no município. "Então a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente e Turismo da Prefeitura de Barra foi buscar alternativas para que esse pescador viesse melhorar de vida. Fomos então buscar junto aos órgãos competentes como Sebrae, Bahia Pesca, Codevasf tecnologias para resolver o problema", lembra Anderson Cristiano Oliveira Silva, técnico em Piscicultura, coordenador do projeto junto à prefeitura.

Aproveitando ainda o Programa de Desenvolvimento Regional Sustentável do Banco do Brasil que elegeu o município para trabalhar com a piscicultura devido ao potencial hídrico, pois além de ser banhado pelo Rio Grande e o São Francisco já possui uma tradição de pesca, é que se criou um grupo para criar tilápia. Ao todo 20 famílias de pescadores da colônia Z30 foram beneficiadas pelo programa. Durante esse período foram realizadas ações como a formação de um grupo gestor composto pelos parceiros envolvidos no projeto; capacitação dos produtores em gestão associativa, planejamento e organização para só então iniciar a produção.

Foram instalados inicialmente 12 tanques-rede na Lagoa de Água Branca, situada no Rio Grande para a criação e engorda da tilápia. Após 45 dias quando os alevinos atingiram aproximadamente 30g foram transferidos para os tanques de engorda onde permaneceram estocados até atingir 700g por um período de 120 dias.

E os resultados foram animadores. "Depois da implantação do programa tivemos a primeira produção em abril deste ano. Fizemos a despesca de 8 toneladas de tilápia. Já no mês de agosto foram mais 7,5 toneladas que foi toda beneficiada e comercializada, o que animou os pescadores a investirem na atividade", informa Ivalda Neiva, gestora local do Sebrae que acompanha o Projeto Tilápia do Baixo Médio São Frâncico no município de Barra.

Agora os pescadores, ou melhor, piscicultores estão buscando financiamento junto aos bancos para aquisição de novos tanques-rede. "Já encaminhamos o projeto para os organismos financeiros e nas próximas semanas já deveremos ter um retorno para o financiamento para cada produtor de 12 tanques-redes que no final de seis meses deverá estar produzindo 144 toneladas de tilápia. Agora sim estamos preparados para produzir dentro dos padrões exigidos", conclui o presidente da Cooperativa, Edvaldo Francisco dos Santos. ■

O grupo reativou o entreposto de pescado que estava fechado e criou a Cooperbarra

Tilápia em abundância no norte da Bahia

Famílias de Sento Sé e Sobradinho já venderam 29 toneladas este ano

O incentivo à criação de peixes em tanques-rede nos municípios de Sobradinho e Sento Sé, localizados no norte da Bahia, vem trazendo esperança para 50 famílias, que estão sendo capacitadas para se tornarem futuros produtores de tilápia. Este trabalho integra os projetos Arranjo Produtivo Local de Piscicultura do Lago de Sobradinho, da Codevasf 6ª SR e o Tilápia do Baixo Médio São Francisco, do Sebrae.

Em Sobradinho, no Morro do Cruzeiro, a 65 km de Juazeiro estão instalados 60 tanques-rede, onde 25 famílias da Associação dos Criadores de Peixes de Sobradinho - Acripeixess estão concluindo o primeiro ciclo de capacitação e paralelamente iniciando o segundo. Desde a primeira despesca, iniciada em agosto deste ano, a Acripeixess já comercializou 8 mil Kg de tilápia, com peso médio 0,8 kg, alcançados em quatro meses de engorda. As despescas estão sendo realizadas semanalmente, causando entusiasmo dos produtores. A meta é produzir 50 toneladas de pescado por ano.

De acordo com o consultor do Sebrae, Rodolfo Domarco, os fatores que influenciam no excelente índice de desenvolvimento zootécnico obtido pelos peixes é a qualidade das águas do Rio São Francisco, que tem vocação natural para atividade, e a dedicação dos produtores das associações, que acreditam na iniciativa.

No município de Sento Sé também estão sendo capacitadas 25 famílias da Associação dos Pequenos Criadores de Sento Sé - Assopecp. Eles já iniciaram o segundo ciclo de capacitação. Em janeiro deste ano, a associação comercializou 21 toneladas de tilápia.

Programa atua em 29 municípios

Com uma produção de 7,12 mil toneladas por ano, a Bahia ocupa a quarta colocação no ranking dos maiores produtores de tilápia no país. Com objetivo de contribuir para o desenvolvimento da tilapicultura no Estado, por meio de ações articuladas e integradas nos diversos elos da cadeia produtiva, o Sebrae vem atuando em 29 municípios, com o Programa de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva da Tilápia. Segundo o gestor de projetos do Sebrae, Rinaldo Moraes, além das vantagens naturais do Lago de Sobradinho, existe um grande mercado a ser conquistado. "Estamos preparando o produtor para atuar na piscicultura, por meio da capacitação tecnológica e gerencial. É uma atividade com excelente potencial, que vai gerar emprego e renda para as famílias na região", ressaltou. Ele falou ainda que de 5 a 7 de outubro, os produtores da Assopecp e Acripeixess participaram de uma missão técnica, realizada pelo Sebrae e Codevasf, para conhecerem as experiências de piscicultores no município de Paulo Afonso, considerado o maior pólo produtor de peixes da Bahia. "Eles visitaram a Cooperativa Mista Agropecuária de Paulo Afonso - Coomapa, a Associação de Jatobá, empresários bem sucedidos no setor de produção, além da empresa pesqueira Netuno, onde vão conhecer a área de produção, beneficiamento e o sistema de compra de pescado", finalizou Moraes. ■

"É uma atividade com excelente potencial,que vai gerar emprego e renda para as famílias na região"

Soluções tecnológicas em **unidade móvel**

Veículo com equipamentos laboratoriais vai resolver problemas do setor de transformação plástica

Os micro e pequenos empresários do setor de transformação plástica, no Nordeste, terão agora a oportunidade de alavancar seus negócios de forma mais competitiva com o Prumo (Projeto de Unidades Móveis). A iniciativa visa trazer benefícios aos empresários desse segmento, disponibilizando um veículo com equipamentos laboratoriais portáteis, operados por um engenheiro e um técnico, que levarão consultorias gratuitas até as empresas. Em parceria com o Sebrae e Finep, o Senai vai gerenciar as consultorias em quatro estados nordestinos: Bahia, Pernambuco, Paraíba e Ceará.

As unidades começam a rodar por esses estados a partir do lançamento do projeto. "As unidades móveis vão até as empresas, para que, no próprio local, os nossos técnicos possam levantar os problemas e sugerir e implementar soluções", explicou o coordenador do Núcleo de Polímeros do Senai/Ba, Manoel Alpire, no lançamento do projeto, realizado no Auditório do Senai, Unidade Cimatec, no último dia 8 de novembro. A platéia, formada por empresários do setor de plástico, pôde ouvir os benefícios que o Prumo vai trazer ao empreendimento de cada um.

Os veículos podem permanecer até 48 horas no local, onde os técnicos irão diagnosticar problemas e sugerir e implementar soluções. O Prumo iniciou em 1999, com um projeto piloto, lançado em São Paulo. ■

A unidade vai permanecer até 48 horas no local, onde os técnicos irão sugerir e implementar soluções

veja o sebrae mais próximo de você

Coordenação Regional – Metropolitana

Salvador/Centro - R. Francisco Muniz Barreto, n° 2, Terreiro de Jesus, Pelourinho. Cep 40025-090 - Tel.: (71) 3320-9601/9605 - Telefax: (71)3320-9607- E-mail: agcentro@ba.sebrae.com.br

Salvador/Itapagipe - R. Direta do Uruguai, 753, Bahia Outlet Center, loja 134 Cep 40450-210 - Tel.: (71) 3312-0151 - Telefax: (71) 3312-0170 - E-mail: itapagipe@ba.sebrae.com.br

Salvador/Liberdade - R. Lima e Silva, 251. Cep 40375-010 - Tel.: (71) 3241-8126 - Telefax: (71) 3242-6613 - E-mail: liberdade@ba.sebrae.com.br

Camaçari - R.do Migrante s/n, Centro, CEDAP, Casa do Trabalho. Cep 42800-000 - Tel.: (71) 3621-7954 - Telefax: (71) 3621-8223 - E-mail: camacari@ba.sebrae.com.br

Lauro de Freitas - Shopping Ponto Verde, sala 30, Avenida Santos Dumont Km 2,5 - Estrada do Coco. Cep 42700-000 - Tel.: (71) 3378-9836 - E-mail:ccoqueiros@ba.sebrae.com.br

Coordenação Regional - Grande Recôncavo/Nordeste

Feira de Santana - R. Barão de Cotegipe, 629, Centro. Cep 44025-030 - Tel./Fax: (75) 3221-2153 - E-mail: fsantana@ba.sebrae.com.br

Alagoinhas - R. Visconde de São Lourenço, 36. Cep 48010-100 - Tel.: (75) 3422-1888 - Fax: (75) 3422-1555 - E-mail: alagoinhas@ba.sebrae.com.br

Euclides da Cunha - R. Oliveira Brito, 404, Cep 48500-000 - Tel.: (75) 3271-2010 - Fax: (75) 3271-2055 - E-mail: ecunha@ba.sebrae.com.br

Paulo Afonso – Av. Getúlio Vargas, nº 155-A. Cep 48601-000 - Tel.: (75) 3281-4333- Tel./Fax: (75) 3281-4223 - E-mail: pafonso@ba.sebrae.com.br

Coordenação Regional – Chapada Sul E Centro Leste São Francisco

Seabra - R. Horácio de Matos, 25 - Centro - Salas 01 e 02 ,. Cep 46900-000 - Tel.: (75) 3331-2319 - E-mail: seabra@ba.sebrae.com.br

Irecê - R. Herculano Dourado, n. 32. Cep 44900-000 - Tel./Fax: (74) 3641-3991 - E-mail: irece@ba.sebrae.com.br

Coordenação Regional - Grande Recôncavo Sul

Santo Antonio de Jesus - R. Ruy Barbosa,22/26, Ed. Saene, loja 3, sala 104 - Centro. Cep 44570-000 - Telefax: (75) 3631-3949/5962- E-mail: santonio@ba.sebrae.com.br

Valença - R. Barão Jequiriçá, 297, Galeria Central, Centro. Cep 45000-400 - Tel.: (75) 3641-3293 - Fax: (75) 3641-3286 - E-mail: valenca@ba.sebrae.com.br

Coordenação Regional – Baixo Médio São Francisco

Juazeiro - Praça Dr. José Inácio da Silva, 15. Cep 48903-430 - Tel (74) 3612-0827 / (74) 3612-0392 - E-mail: juazeiro@ba.sebrae.com.br

Coordenação Regional - Chapada Norte

Jacobina - R. J.J. Seabra, Palácio do Comércio 69, Estação. Cep 44700-000 - Tel./Fax: (74) 3621-4341 - E-mail: jacobina@ba.sebrae.com.br

Senhor do Bonfim - Praça Nova do Congresso, Sala 09, Central Shopping. Cep 48970-000 - Tel./Fax: (74) 3541-3046 - E-mail: sbonfim@ba.sebrae.com.br

Itaberaba - R. Rubens Ribeiro,253. Ed. Tropical Center, sl 22/23. Centro. Cep 46880-000- Tel.: (75) 3251-1023 – E-mail: itaberaba@ba.sebrae.com.br

Ipirá - Praça Dr. Roberto Cintra, 526 - Centro Ipirá - Ba. / Telefax: (75) 3254.1239 - E-mail: ipira@ba.sebrae.com.br

Coordenação Regional - Planalto Sudoeste e Central

Vitória da Conquista - R. Sete de Setembro,140,Centro. Cep 45015-340 - Telefax: (77) 3424-1600/3930/3955 - E-mail: vconquista@ba.sebrae.com.br

Brumado - Rua Dr. Mário Meira, n. 79 – Centro, Brumado Ba. Cep 46100-000 Tel.: 3441-3699 - Fax: 3441-3543 E-mail: brumado@ba.sebrae.com.br

Guanambi - R. Humberto de Campos, 130, Centro. Cep 46430-000 - Telefax: (77) 3451-4557 - E-mail: guanambi@ba.sebrae.com.br

Itapetinga - R. Pastor Samuel, n 34 A - Centro. Cep 45700-000 - Tel./Fax: (77) 3261-3509 - E-mail: itapetinga@ba.sebrae.com.br

Jequié - R. Dois de Julho, n° 24, Centro. Cep 45.200-000- Tel.: (73) 3525-3552 - Fax: (73) 3525-3553 - E-mail: jequie@ba.sebrae.com.br

Coordenação Regional - Mata Atlântica

Ilhéus - R. Araújo Pinho n° 46, 1º Andar, Centro. Cep 45650-000 - Tel.: (73) 3634-4068 - Fax (73) 3634-4572 - E-mail: ilheus@ba.sebrae.com.br

Itabuna - Avenida Francisco Ribeiro Júnior, 198, Edifício Atlanta Center, Centro. Cep 45600-000 - Tel/Fax: (73) 3613-9734 - E-mail: itabuna@ba.sebrae.com.br

Ipiaú - R. Castro Alves, 223, Centro. Tel: (73) 3531-6849 - Telefax: (73) 3531-5696 - E-mail: ipiau@ba.sebrae.com.br

Coordenação Regional - Oeste e Médio São Francisco

Barreiras - R. Custódia Rocha de Carvalho, 152, Centro. Cep 47800-000 - Tel.: (77) 3611-3013/4253 barreiras@ba.sebrae.com.br

Coordenação Regional - Extremo Sul

Teixeira de Freitas - R. Prudente de Morais, 350, Centro. Cep 45995-048 - Tel.: (73) 3291-4333/8895 - Fax (73) 3291-4777/ 7559 - E-mail: tfreitas@ba.sebrae.com.br

Porto Seguro - Praça ACM, 55, Centro. Cep 45810-000 - Tel.: (73) 3288-1564 - E-mail: cdescobrimento@ba.sebrae.com.br

Eunápolis - R. D. Pedro II, 483, térreo, Centro. Cep 45820-081 - Tel.: (73)3281-1782/6070 - E-mail: eunapolis@ba.sebrae.com.br

Desenbahia
Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A.
CRÉDITO PARA O DESENVOLVIMENTO
0800 285 1626
www.desenbahia.ba.gov.br